

**053 - EFEITO DE PERÍODOS DE CONVIVÊNCIA E CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS SOBRE A PRODUÇÃO DE SEMENTES DO FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris* L.) CULTIVAR IAPAR-31, A. Sena Filho. Bolsista da CAPES e Pós-graduação da FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP.**

Foram instalados na Fazenda experimental da FCAV/UNESP campus de Jaboticabal, SP., em Latossolo Vermelho escuro, textura média, distrófico e A moderado dois experimentos com o objetivo de observar o efeito da convivência e controle das plantas daninhas sobre a cultura do feijoeiro cultivar IAPAR-31 (colorido) do tipo II. O primeiro experimento foi conduzido em área irrigada devido a época de semeadura (05 de agosto de 1991), e segundo foi conduzido em condições normais (sem irrigação), pois o período de semeadura assim o permitia (13 de março de 1992). Os tratamentos foram divididos em dois grupos. No primeiro grupo, a cultura foi mantida no limpo desde a sua emergência por períodos crescentes que foram: 14, 28, 42, 56, 70 e 84 dias. Durante todo período de controle, a cultura foi mantida no limpo por meio de capinas manuais com intervalos de 02 dias e, após o término de cada período de controle, deixava-se a comunidade infestante crescer livremente até o final do ciclo. No segundo grupo, a cultura conviveu com a comunidade infestante nos períodos equivalentes aos do primeiro grupo, após os quais, a mesma era controlada por meio de capinas manuais até o final do ciclo, também em intervalos de 02 dias. Os dois experimentos foram instalados em parcelas com 07 linhas de 05m de semeadura espaçadas de 0,50 m. Assim que a cultura atingiu o ponto de colheita, a mesma foi efetuada e as sementes foram beneficiadas antes de serem pesadas para se determinar a produção. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados. A comunidade infestante para o primeiro experimento era composta das seguintes

plantas: *Zea mays*, *Amaranthus sp.*, *Commelina benghalensis*, *Indigofera hirsuta*, *Bidens pilosa*, *Richardia brasiliensis*, *Althemanthera tenella* e *Acanthosperrnum hispidum*, sendo que no segundo experimento as plantas que predominaram foram: *A. hispidum*, *I. hirsuta*, *Sida sp.*, *Portulaca oleracea*, *A. tenella*, *Senna tora*, *B. pilosa*, *Eleusine indica*, *C. benghalensis*, *Cyperus rotundus*, *Cenchrus echinatus*, *Ipomoea sp.*, *Digitaria horizontalis*, *Emilia sonchifbUa*, *Ageratum conyzoides*, *Borreria alata* e *Raphanus raphanistrum*. No primeiro experimento , devido a baixa uensidade de plantas daninhas, não houve diferença entre os períodos de controle em relação à testemunha no limpo para produção de sementes, no entanto observou-se um acréscimo linear da produção quando a cultura foi submetida aos períodos de convivência seguidos de capina. Pode-se atribuir esse comportamento devido a diminuição no número de vagens por planta a medida que o período de convivência era aumentado (00-84 dias). No segundo experimento, a incidência de plantas daninhas foi superior à do primeiro, com isso, observou-se diferença na produção de sementes entre os dois grupos de tratamentos, sendo que tal fato pode ser atribuído tanto a diminuição no número de vagens por planta como também ao peso de 100 sementes a medida que se aumentava o período de convivência ou que se encerrava os períodos de controle das plantas daninhas.